

Referiu o doente que havia perto de um mez que sentia fraqueza e dormencia nas pernas, e depois tambem nos braços, com alguma canceira, porem nunca deixou de caminhar até á vespera d'aquelle dia, no qual dando alguns passos pela sala, cahira, por se lhe terem dobrado os joelhos sob o peso do corpo, e não quiz arriscar-se á dar segunda queda; além d'isso este exercicio era-lhe difficil, e augmentava-lhe a difficuldade de respirar. Havia dous ou tres dias que o Sr. Dr. Costa o tratava.

Por occasião da conferencia o doente estava recostado em um sophá, e respirava com difficuldade, mas sem ruido algum sensivel. A pelle era, em quasi todo o corpo, de uma cor azulada; havia edema nos membros inferiores; o doente sentia dormentes, fracos os membros, e grande peso na região epigastrica, acompanhada de constricção em roda da cintura. O mais minucioso exame a que procedemos não demonstrou nenhuma lesão perceptivel do coração nem dos pulmões; apenas parecia um tanto engorgitado o figado. A urina tinha apenas vestigios de albumina. Manifestei, por essa occasião, áquelles distinctos collegas, a minha opinião de que este era mais um caso de uma molestia singular, da qual tanto elles como eu havíamos já observado alguns exemplos. Os meus collegas convieram n'este parecer, e em que, visto a gravidade dos symptommas que offerecia aquelle doente, pouca ou nenhuma confiança poderíamos ter em qualquer tratamento empregado com um fim curativo, e que conviria, se houvesse tempo, fazel-o transportar ao seio de sua familia, no Reconcavo, o que, infelizmente se não pode realisar; o doente falleceu asphyxiado na noite d'esse mesmo dia.

21—João Basilio de Freitas, pardo, de 36 annos, entrou para o Hospital da Caridade em 7 de maio de 1866, com paraplegia antiga, incuravel, (do movimento), e pela qual já esteve n'este hospital por varias vezes. Não tinha, nem teve nunca paralysisia do recto nem da bexiga. A todos os mais respeitoos era perfeitamente sadio. Prescrevi-lhe alguns medicamentos com o fim de procurar-lhe, ao menos, algumas melhoras, mas sem nenhum resultado favoravel, por cinco mezes, quando, em 7 de outubro, estando em vespuras de sahir, sem esperanças de obter nenhum beneficio das variadas medicações á que o submetti, appareceu-lhe edema duro nas extremidades inferiores, (sede da paralysisia); a pressão sobre os musculos das pernas e côxas era dolorosa, o que nunca d'antes acontecera.

Pouco depois appareceu-lhe canceira da respiração, que foi augmentando progressiva-

mente, de sorte que lhe era difficil estar deitado

No fim de outubro o edema estendeu-se aos membros superiores, ao tronco e á face: os musculos dos ante-braços eram muito sensiveis á pressão; a lingua era saburrosa e o appetite nullo. Havia tambem dormencia na pelle dos membros.

Por esse tempo foram-lhe applicados vesicatorios ao longo da espinha dorsal.

O ruido respiratorio era normal, e nenhum symptoma indicava padecimento cardiaco ou hepatico.

Este estado continuou a aggravar-se diariamente.

Em 1 de novembro o pulso era quasi extinto, impossivel de contar; a côr da pelle era mais escura, e a inchação de todo o corpo enorme; a lingua livida; a anciedade extrema, e a superficie do corpo fria.

A's 7 horas da noite o doente expirou, tendo conservado a intelligencia perfeita quasi até os ultimos momentos.

Posto que este individuo fosse já doente de paralysisia antiga, não me pareceu que os symptommas que se manifestaram gradualmente, desde 7 de outubro, tivessem relação com o seu antigo padecimento, mas antes que revelavam outra molestia em tudo semelhante á que eu por varias vezes tinha observado no hospital e fóra d'elle, não sendo este o unico exemplo de alli terem sido accommettidos d'ella pessoas que se recolheram por motivo de outras, e mui diversas affecções.

REGISTRO CLINICO.

Hospital da Caridade.

SERVIÇO DE CLINICA CIRURGICA Á CARGO DO

Dr. M. M. Pires Caldas.

(Continuação da pag. 187.)

Resenha e commentarios. Mez de dezembro 1866.

19—*Marcolino*, pardo, de 36 annos de idade, entrou para o hospital no dia 6 de outubro com abcessos e fistulas urinarias no escroto, pelas quaes sahia quasi toda a urina. Os abcessos foram abertos, e o tratamento do estreitamento uretral, enfermidade principal, teve principio pela introdução de bugias elasticas de 1 a 2 millimetros de diametro, grossura que jamais foi possivel exceder, menos por um obstaculo real occasionado pela coarctação, porque as bugias quando passavam percorriam o canal livremente, do que por desvios ou tortuosidades occasionadas pelo en-

durecimento dos tecidos circumvisinhos ás fistulas.

O doente, pela sua extrema pusillanidade nunca consentiu, não só que se empregasse tratamento mais energico, senão tambem que fosse examinado com instrumentos apropriados.

Ainda assim sahio do hospital no dia 31 de dezembro muito melhor, porque o jorro da urina era facil e muito mais grosso, do que as bugias que passavam pelo canal, e effectuava-se quasi sem dor, e quasi inteiramente pela uretra, sahindo apenas, e nem sempre, uma ou outra gotta por uma fistula.

20—*James Humilton*, inglez, de 51 annos de idade, marinheiro, procurou o hospital em 19 de novembro, para se curar de uma ulcera que tinha na parte antero-inferior da perna esquerda. Esta ulcera, que apresentava 8 centimetros de comprimento e 3 de largura, estava coberta por uma falsa membrana espessa e muito adherente, que, despegando-se por applicações de cataplasmas emollientes, reproduziu-se por tres vezes, sempre cedendo á mesma medicação; mas á proporção que ia tomando uma cor rosea, e que mostrava cicatrizar-se da circumferencia para o centro, a sua superficie cobria-se de botões exuberantes que, resistindo a applicações causticas com o nitrato de prata, nitrato acido de mercúrio, alumen calcinado, e compressões com tiras agglutinativas, cedeu ao uso de uma lamina delgada de chumbo que, mediante o auxilio de uma atadura, produziu uma pressão mais energica, e promoveu a cicatrização, ajudada, provavelmente, pela acção medicamentosa do metal.

O doente pediu alta no dia 31 de dezembro quasi de todo restabelecido.

21—*Januario*, pardo, escravo, de 30 annos de idade, foi remettido para o hospital no dia 8 de outubro, para se curar de umas fistulas, que occupavam a parte interna da coxa esquerda, a nadega, a margem correspondente do anus, e penetrava no intestino recto.

O doente foi posto em um tratamento reconstituente, composto de alimentação animal, de vinho, de oleo de figado de bacalháo, e de pilulas de iodureto de ferro.

Este tratamento, assim instituido, poucos dias depois da admissão do doente no hospital, foi continuado até os ultimos dias de vida, que teve.

Todos os trajectos fistulosos communicavam entre si, e em consequencia da grande extensão que apresentavam, não foram abertos todos no mesmo dia, mas em dias diffe-

rentes, havendo entre cada operação um intervallo de 6 dias pelos menos; de sorte que só no dia 7 de novembro (um mez depois da sua entrada) foi que se dilatou o canal que se abria no intestino.

A grande suppuração, que davam todos aquelles canaes fistulosos, não se esgotou em poucos dias; pelo contrario desappareceu muito lentamente, tanto que na occasião da ultima operação quasi todos estavam cicatrizados.

Quando tudo marchava lenta, mas favoravelmente, um dia, examinando o doente, como fazia quasi quotidianamente, pondo a mão sobre o corpo notei que havia um calor ardente, e apesar de serem sempre negativas todas as respostas que me dava, o seu estado geral attrahiu-me tanto a attenção, que passei immediatamente a examinar-lhe o peito, e achei todos os symptomas de uma tuberculisação no 3.º periodo occupando todo o pulmão direito; o que foi verificado pelos Srs. Drs. Moura e Faria. Augmentou se depois uma insignificante tosse que tinha, appareceu-lhe dyspnéa, e morreu, pelos rapidos progressos da enfermidade, no dia 31 de dezembro.

A affecção pulmonar de que falleceu o doente foi causada pela suspensão daquella suppuração?—Já existia ella antes da operação, posto que o doente nunca se queixasse do menor incommodo?—A suppressão da suppuração accelerou a marcha da enfermidade para a sua terminação fatal?

Não é crível que a suppressão de uma suppuração seja, só por si, capaz de originar uma tísica, mormente não tendo ella ainda cessado completamente.

De certo aquelle pulmão já soffria um trabalho de tuberculisação, ao qual a estada do doente no hospital foi capaz de dar um impulso funesto, accelerando a sua marcha, que até então tinha sido tão lenta que conservava latente a enfermidade.

O facto da existencia de um trabalho suppurativo em uma parte da economia animal é sem duvida sufficiente a desenvolver, em um orgão já predisposto, um estado morbido identico; razão de mais para ser só por isto a operação da fistula anal indicada em um caso de tísica imminente; e a contra indicação da cura desta enfermidade não é fundada senão na sua inutilidade em um individuo que soffre já de uma enfermidade muito mais grave, e cuja terminação não poderá deixar de ser funesta.

Terminando direi, com o professor Nélaton (*Elements de pathologie chirurgicale*): «Quando as fistulas se tem desenvolvido sob a in-

fluencia de um vicio local, ou no tísico, é raro que se possa obter a sua cura. Assim, se não se aconselha a operação da fistula do anus nos individuos affectados de tuberculos pulmonares, não é porque a cura da fistula augmente a sua affecção de peito, como querem persuadir alguns autores; mas porque é quasi impossivel obter a cicatrização depois da operação.

« Todavia, quando a tísica pulmonar está ainda em principio, cremos a operação perfeitamente indicada; porque, ainda uma vez, a cura da enfermidade do anus não tem acção sobre a marcha da affecção do peito. Não se deverá intervir unicamente nos casos em que não ha esperança de obter a cura.

RESENHA THERAPEUTICA.

Curativo de feridas com laminas de chumbo. No *Medical Record*, de New-York, lemos que o Dr. Burggraevé, desde o 1.º de janeiro de 1864 até o fim de maio de 1866, applicou este methodo de tratamento em duzentos e trinta e seis casos, entre os quaes só teve oito fataes. Seu processo, muito simples, consistia em, depois de lavar bem a ferida com agua tepida, applicar-lhe laminas delgadas de chumbo, fixadas por tiras de dyachilão gommado. De tempos a tempos passava por baixo d'este apparelho um jacto d'agua morna—para remover o ichor, e refrescar as partes. « O contacto do chumbo metallico com a carne não causa irritação; sua rigidez impede a fricção, e preserva do ar, o que é muito importante. Além da acção mechanica, julga o Dr. Burggraevé que o chumbó tem tambem, n'estes casos, uma acção physica, como se deprehende dos effeitos bem conhecidos do extracto de Goulard. »

Aqui, no Hospital da Caridade, já temos visto muito bons resultados collidos d'este methodo de tratamento na practica do Sr. Dr. Pires Caldas.

Tratamento da chloro-anemia pelo uso do sangue de aves. No *Siglo Medico* lê-se um caso interessante em que o Sr. Dr. Mascarel obteve por este meio o restabelecimento completo de sua doente.

« Era uma mulher de 37 annos, e de um temperamento muito lymphatico; era primipara e tinha cahido em um estado lastimoso de chloro-anemia, acompanhado de anasarca.

« Depois de esgotados todos os recursos da therapeutica, o Sr. Mascarel propoz á sua doente que bebesse sangue de gallinha; ella o fez com effeito, com grande repugnancia, toman-

do, uma ou duas vezes por dia, sangue de gallinha e de outras aves. Usou tambem algumas vezes do sangue de cabrito, mas foi necessario renunciar á este, porque ella vomitava-o sempre.

« Com este tratamento a doente melhorou notavelmente desde o terceiro dia, e continuou por mais de um mez a beber sangue, ficando no fim d'este tempo inteiramente curada.

O bromureto de potassio na insomnia resultante de irritação uterina. O *Chicago Medical Journal* preconisa o uso d'este medicamento no tratamento da insomnia que acompanha as molestias do utero e seus appendices, e dá-lhe manifesta preferencia sobre os narcoticos, porque estes, além de terem um effeito menos seguro, são, muitas vezes, contra-indicados pelas perturbações que produzem nos orgãos digestivos.

Do emprego do tabaco como contra-veneno da strychnina. Mr. Norman Chevers publica na *Gazette Hebdomadaire* um caso de envenenamento de uma rapariga de onze annos com 3 grãos de strychnina, em que, tendo-se já manifestado os effeitos tetanicos, estes desappareceram pela acção do tabaco.

« Administraram-se grandes quantidades de carvão animal misturado com toucinho derretido, e logo depois de cada convulsão tetanica se lhe deram pequenas doses de uma infusão de tabaco, (tres grammas por litro.) Foram-lhe administradas em tres horas, e em dezeseis vezes, por doses fraccionadas, cerca de oito grammas da infusão, e no fim de tres horas sobrevieram os vomitos, e as convulsões cessaram.

« Os vomitos reproduziram-se umas doze vezes durante a noite, e algumas ainda nos dias seguintes, ficando á doente uma sensação intensa de queimadura no epigastrio. Cinco dias depois do accidente a doente entrou em convalescença, e oito dias depois sahju curada. »

« Para Mr. Chevers, parece certo que a dose enorme da infusão de tabaco (8 grammas de infusão com 3 grammas de tabaco para um litro d'agua fervendo) teria obrado antes de tres horas, e teria produzido vomitos ou outros symptomas de nicotismo, se as propriedades toxicas deste agente não fossem neutralisadas logo pelo estado do systema nervoso, resultante da influencia da strychnina. Com effeito, segundo as experiencias de Brown-Séquard, Claude Bernard, Haldane, a strychnina não obra como excitante directo do systema nervoso, mas exagera em um gráo extremo o poder reflexo da medulla, de sorte que a menor irritação produz convulsões tetanicas. E este augmento do poder reflexo resulta do accumulamento de sangue na medulla em consequencia da paralyisia das tu-